

# ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE REABERTURA DE BIBLIOTECAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Guidelines for the preparation of protocol of reopening libraries  
in pandemic times

1

Rejane Maria Rosa Ribeiro | Especialista em Gestão da Inovação Tecnológica pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Bibliotecária da mesma instituição. [rribeiro@uefs.br](mailto:rribeiro@uefs.br)

## RESUMO

O presente artigo apresenta orientações para bibliotecas elaborarem seus protocolos de reabertura. Liberadas a voltar a funcionar de forma progressiva segundo seus mantenedores, após o fechamento decorrente do isolamento social imposto pela pandemia causada pelo coronavírus que começou no Brasil no início de 2020 as bibliotecas precisam de um instrumento norteador, assim este trabalho apresenta recomendações quanto à capacitação e desafios do staff da biblioteca, quanto à higienização do acervo e das instalações físicas, o empréstimo e devoluções de obras, a aquisição através de compra e doação do acervo, os serviços técnicos, a comunicação com seus pares. Como a biblioteca atender satisfatoriamente diante de uma nova realidade híbrida onde sem sombra de dúvida o objetivo maior é atender as necessidades informacionais, sem esquecer as culturais e de lazer de seus usuários.

**Palavras-chave:** Bibliotecas universitárias. Protocolo sanitário. Coronavírus.

## ABSTRACT

This article provides guidelines for libraries to prepare their reopening protocols. Released to return to function gradually according to their maintainers, after the closure due to the social isolation imposed by the pandemic caused by the coronavirus that started in Brazil in early 2020, libraries need a guiding instrument, so this work presents recommendations regarding training and challenges of the library staff, regarding the cleaning of the collection and physical facilities, the loan and returns of works, the acquisition through the purchase and donation of the collection, technical services, communication with peers. As the library satisfactorily responds to a new hybrid reality where without a doubt the main objective is to meet the informational needs, without forgetting the cultural and leisure needs of its users.

**Keywords:** Academic libraries. Sanitary Protocol. Coronavirus.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2020 as bibliotecas de todo o mundo se depararam com uma pandemia causada pelo coronavírus, uma família de vírus que causa a COVID-19 doença que provoca infecções respiratórias, levando muitas pessoas a óbito, assim a recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi o isolamento social como forma de conter a pandemia.

Neste contexto os bibliotecários se depararam com o fechamento físico da maioria das bibliotecas e assim adotaram o teletrabalho, as webinars, os livros eletrônicos

e as redes sociais para atenderem as necessidades informacionais de seus usuários. Com a diminuição de casos do COVID, as bibliotecas voltaram aos poucos a reabrir suas portas, entretanto houve a necessidade da adoção de protocolos para a volta segura ao novo normal.

## 2 RECOMENDAÇÕES

2

Muitas bibliotecas em todos os países adotaram então recomendações para a abertura visando à limpeza e como lidar com o acervo e materiais e principalmente treinando seu staff para um atendimento seguro. No Brasil a Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias (CBBU) lançou recomendações para elaboração de planejamento de reabertura de bibliotecas universitárias, servindo de base não apenas para as bibliotecas universitárias, mas para todos os tipos de bibliotecas.

As recomendações iniciam falando do bem maior das bibliotecas, a equipe de trabalho, são elas:

### 1 Equipes de trabalho

- adiar o retorno às atividades presenciais do pessoal do grupo de risco;
  - reorganizar as atividades com condições de teletrabalho, redistribuição de tarefas e estabelecimento de turnos;
  - a segurança de todos os trabalhadores deve ser uma prioridade, devendo ser garantida a existência de equipamento de proteção individual pelas entidades empregadoras;
  - todos devem utilizar os EPIs recomendados pelas organizações de saúde;
  - redistribuir mobiliário e estações de trabalho de forma que haja distanciamento físico recomendado;
  - por reabertura, numa primeira fase, entenda-se a possibilidade de acesso restrito a serviços de referência de preferência não presencial, retirada e entrega de material, reduzindo o acesso do público aos espaços internos das bibliotecas;
  - as condições das equipes disponíveis de cada biblioteca, serão determinantes para o número de horas de funcionamento e, sobre os serviços disponibilizados;
  - criar condições para o trabalho a distância;
  - Evitar reuniões presenciais e distribuição de documentos impressos.
- (CBBU, 2020)

O segundo ponto trabalhado pela CBBU foi o acesso físico as instalações das bibliotecas:

### 2 Acesso físico à Biblioteca

É necessário manter a confiança da comunidade na utilização das bibliotecas como espaços seguros. Portanto, as medidas de proteção e restrição de acesso visam a proteção da comunidade universitária, de todas as possibilidades de contágio.

- ampla divulgação das novas formas de acesso e de utilização dos serviços através da definição de procedimentos claros;
- controlar os acessos de forma a não haver aglomeração, adotar o espaçamento indicado pelas autoridades sanitárias, mediante sinalização no chão marcando o espaçamento, diminuir o mobiliário, e disponibilizando os mesmos ao mínimo necessário;
- manter o distanciamento físico, e a etiqueta respiratória, intensificar a higienização dos espaços, aumentando a frequência diária de limpeza da biblioteca;
- fornecer material de proteção individual aos usuários, como álcool em gel a 70%, máscaras descartáveis e luvas para aqueles que entrem no espaço da biblioteca;
- não permitir o uso de espaços coletivos como salas de estudo em grupo, laboratórios de informática, auditórios etc. (CBBU, 2020)

O acesso físico é sem dúvida o ponto nevrálgico, muitas bibliotecas com poucos recursos financeiros não contam com os equipamentos de proteção individual (EPIs), então será preciso um esforço para adquirir esses equipamentos, em seguida adotar medidas que permitam o distanciamento seguro entre as pessoas, se possível marcar na entrada da biblioteca com setas formando um corredor para entrada e outro para a saída.

Aconselha-se a diminuir o número de cadeiras por mesa, contribuindo para o distanciamento entre as pessoas e marcar no chão espaço com distanciamento seguro para as filas dos balcões de empréstimo e devolução. Recolher os fones de ouvido dos aparelhos da Seção de audiovisuais, eles podem ser fonte de transmissão da doença. Retardar a abertura das cabines de estudo em grupo, liberando inicialmente as cabines individuais.

De acordo com a Bibliotheca (2020a) nas bibliotecas alemãs

As áreas infantis e os espaços para reuniões de grupo estão fechados e todos os assentos foram removidos. Os clientes são incentivados a limitar suas visitas a 20 minutos (embora isso possa variar de biblioteca para biblioteca) e as instalações estão abertas apenas para emprestar e devolver itens.

O usuário, quando ocorrer à liberação gradual para acesso a biblioteca deve usar mascarar, ter acesso a álcool gel e seguir as regras de etiqueta respiratória. Quanto ao uso de mascarar a ABNT faz algumas recomendações “Recomenda-se que a máscara de proteção respiratória para uso não profissional resista a um mínimo de trinta ciclos de lavagem.” (ABNT, 2020, p.6) e que “A duração do uso da máscara de proteção respiratória para uso não profissional deve ser de acordo com as instruções de uso existentes. De qualquer forma, a duração pode ser somente de até 3 horas em um único dia.” (ABNT, 2020, p.26).

Quanto ao acervo, é o terceiro item nas recomendações da CBBU (2020)

### 3 Acervo

O acervo deverá ficar fechado, a princípio, sendo o acesso somente para funcionários da Biblioteca, inibindo assim a maior forma de contaminação.

Serviços de Circulação:

- a quarentena deve ser obrigatória para e todos os documentos consultados ou emprestados;
- deve-se evitar, inicialmente, o empréstimo de itens físicos entre bibliotecas, dando preferência ao uso de documentos digitais, quando couber.

Devoluções:

As devoluções de material são os principais meios de contaminação, dessa forma recomenda-se:

- devoluções exclusivamente em caixas ou locais adaptados para este fim, para não os receber diretamente no balcão da Biblioteca;
- em função da demanda, se necessário, sugere-se inserir caixas de papelão extras na recepção da Biblioteca, com o objetivo de evitar o contato do funcionário com muitas pessoas;
- o prazo recomendado para quarentena é de no mínimo 14 dias sem fazer uso de nenhum produto que ponha em risco a integridade dos livros;
- sugere-se o acondicionamento deste material em locais que permita a circulação de ar e, desinfecção com maior facilidade.
- Sugere-se avaliar a possibilidade de eliminar ou reduzir as taxas das multas ou outras penalidades nesse período de pandemia.

Novos Empréstimos:

- os empréstimos deverão ser atendidos mediante solicitação pelos canais de comunicação que a Biblioteca disponibilizar e desejar utilizar (software, aplicativo, e-mails, redes sociais).
- a entrega do material solicitado para empréstimo poderá ser feita das seguintes formas:
  - a. mediante agendamento com data e horário pré-estabelecidos;
  - b. retirado no período em que a Biblioteca estiver aberta ao atendimento presencial;
  - c. havendo condições, a biblioteca pode oferecer serviços alternativos para empréstimos de materiais físicos (entrega em domicílio, drive-through, entrega de livros por motoboy, entrega de livros por correio, etc), digitalizando material próprio da biblioteca, promovendo a higienização dos livros em consonância com as orientações das autoridades locais de saúde.

Na Alemanha já é prática a entrega de livros a domicílio, é um serviço pago e bem aceito, no Brasil as bibliotecas públicas enfrentam restrições de não poder cobrar por serviços, o que deve ser repensado com a criação de critérios para cobrança de alguns serviços, mas fica a dica para bibliotecas particulares, cobrar ao menos pelos serviços diferenciados. Um exemplo no Brasil é da Biblioteca Comunitária de Pirapora, no norte de Minas Gerais que criou o projeto Tamboril Delivery onde “os leitores cadastrados fazem os pedidos por um aplicativo de mensagens e recebem os livros sem sair de casa. Cada leitor pode

pegar até dois livros por vez e é cobrada uma taxa de R\$ 2 por entrega para arcar com os custos do combustível” (PEREIRA, 2020).

Quanto à devolução das obras emprestadas, Araújo (2020) aconselha: “Caso um espaço para quarentena não seja possível, os itens podem ser colocados em bolsas/sacolas, que deverão ser lacradas por até 14 dias”. Ou colocadas em caixas que deverão ser sinalizadas com a data da devolução para controle de que caixas podem ter as obras colocadas nas estantes.

Aconselha-se que o usuário não entre na biblioteca para devolver as obras emprestadas, deve-se colocar pontos de devolução na entrada da biblioteca com caixas de papelão ou caixas e armário de devolução se possuir, o próprio usuário após o funcionário efetuar a devolução pode colocar a obra na caixa, que será fechada e colocada na quarentena por 14 dias. O ideal seria separar e sinalizar estantes para colocar as obras em quarentena que assim ficariam aeradas.

A Bibliotheca (2020a) incentiva o autoatendimento como uma maneira segura para empréstimo e devolução do acervo:

Para reduzir o risco para funcionários e usuários, as bibliotecas devem incentivar os usuários a emprestar e devolver itens por meio de quiosques de autoatendimento sempre que disponíveis, eliminando a necessidade de interação humana desnecessária.

Com certeza isso seria o ideal em todas as bibliotecas, contudo, nossas bibliotecas públicas mais uma vez se deparam com a falta de recursos financeiros, fica a pergunta, como resolver esse entrave? Lembrado que o empréstimo pode ser feito a início com agendamento e entrega a domicílio caso a biblioteca possua esse serviço. Os softwares gerenciadores de acervo bibliográfico fizeram implementações para que os agendamentos de empréstimo de obras fossem realizados utilizando o próprio sistema adotado pela biblioteca, também na devolução o sistema coloca a obra em quarentena liberando conforme opção da biblioteca no terceiro, oitavo ou décimo quinto dia após a devolução.

Quanto aos serviços técnicos a CBBU (2020) recomenda:

#### 4 Outros serviços técnicos

- Os setores de tratamento da informação deverão tratar somente o material que já se encontrava na Biblioteca antes do afastamento social;
- suspender o recebimento de doações até a pandemia estar controlada;
- evitar a saída de materiais para tratamentos especiais como reencadernações neste momento;
- materiais recebidos por compra devem seguir o procedimento adotado na devolução de obras.

Não é simples parar de receber doações, algumas são depositadas na porta da biblioteca, o que fazer então? Sem falar que cada biblioteca tem sua Política de Desenvolvimento do Acervo. As doações devem passar por uma quarentena, separar um

local para colocar por quatorze dias as doações que forem chegando e só avaliá-las a partir do décimo quinto dia.

A preocupação com a higienização do acervo é grande, o Conselho Regional de Biblioteconomia 8. Região (CRB-8) também publicou algumas recomendações que foram compiladas, traduzidas e elaboradas por Araujo (2020)

#### LIMPEZA

- Todos os especialistas e conservadores ouvidos nos artigos consultados são absolutamente contra a limpeza do acervo utilizando produtos como desinfetantes, cloros e álcool, seja em aerossol ou líquidos.
- O motivo da não recomendação de limpeza é simples: tais produtos têm grande potencial para danificar livros e outras peças de valor, por vezes de maneira irreversível. Podem causar oxidação, dissolução de tintas, de anotações, desbotamento da cor, etc. É preferível isolar o acervo/a coleção/os itens por um período de tempo em que o vírus não sobreviva mais.
- Utilizar raios UV também não é recomendado: podem causar forte oxidação e, no geral, não é possível o alcance em todos os “cantos” do item.
- Objetos históricos, móveis e outras artes decorativas têm a mesma recomendação: sem limpeza agressiva e produtos químicos fortes sem saber quais serão as consequências a longo prazo e sem consultar um conservador-restaurador.
- Para livros que possam ter estado em contato com o vírus, o desinfetante mais eficiente seria justamente não fazer nada – esperar e manter os livros em quarentena por pelo menos 14 dias. Evita-se duas coisas: a transmissão, e danificá-los com a aplicação de materiais de limpeza.
- O recomendado é a limpeza apenas de áreas comuns e locais que muitos tocam, como maçanetas, mesas, cadeiras, bancadas, etc.
- Na limpeza de superfícies e locais de uso comum recomenda-se o uso de luvas e, se possível, óculos de proteção. Devido à escassez desses EPIs no momento e à prioridade dos profissionais da saúde, caso a instituição esteja fechada, a limpeza deve ser feita quando for possível funcionar novamente.

Na Universidade Rural Federal da Amazônia, as bibliotecas no seu Plano de Contingência no Período Pandemia de COVID -19 (2020) descrevem as recomendações para higienização do acervo:

**DESINFECÇÃO** – Orientar os colaboradores a: Utilizar produtos de limpeza compatíveis com as superfícies de trabalho, pisos e equipamentos, de modo a higienizá-los sem danificá-los; na falta de produtos específicos, utilizar solução de limpeza sendo uma (1) parte de água sanitária para nove (9) partes de água. Separar uma estante ou carrinho para recebimento do material devolvido, de preferência na entrada e longe da Equipe da Biblioteca; Solicitar para que o próprio usuário faça a devolução dos materiais no carrinho.

É consenso que o melhor desinfetante é o tempo e usar produtos químicos para limpeza de papel pode danificar o mesmo, a higienização deve ser mais apurada nos moveis, equipamentos, maçanetas de portas, interruptores de luz, enfim nas superfícies que geralmente são tocadas. As bibliotecas escolares e infantis devem redobrar os cuidados, higienizando também os brinquedos e disponibilizando álcool em gel em todos os setores. O ideal quanto as bibliotecas infantis é retardar ao máximo a abertura, crianças são espontâneas e não tem maturidade suficiente para entender a necessidade de distanciamento, são solidarias, se uma criança cair, tropeçar etc., todas vão correr ao seu socorro, o que é lindo, mas perigoso em relação a pandemia por coronavírus.

Outra preocupação é quanto ao uso de ar condicionado e ventiladores, a Associação Brasileira de Ar Condicionado, Refrigeração, Ventilação e Aquecimento (ABRACVA) destaca medidas preventivas para garantir a qualidade do ar contribuindo para o funcionamento do ambiente com segurança, a seguir:

**Renovação do Ar** – ação que garante a ventilação e circulação do ar, além da diluição do ar no interior do ambiente, desta forma não permitindo a concentração de poluentes, fator que provoca agravos à saúde dos ocupantes;

**Filtragem** – ação que tem por objetivo reter partículas e micro gotículas, que podem carregar poluentes ou microrganismos como o COVID-19;

**Controle de temperatura e umidade** – fatores de necessidade física que contribuem com a saúde das pessoas, assim como, também podem inibir a proliferação de determinados organismos como o COVID 19;

**Monitoramento da qualidade do ar** – manter o nível de CO<sub>2</sub> (dióxido de carbono) dentro dos índices determinados para ambientes é uma das formas de garantia da qualidade do ar respirado em ambientes.

Neste contexto, intensificar serviços de manutenção preventiva conforme indicado no PMOC – Plano de Operação, Manutenção e Controle é uma das ações que visa garantir a segurança das pessoas. Em 2018, foi aprovada a Lei 13.589 referente ao PMOC do ar condicionado que apresenta parâmetros para a Qualidade do Ar, determinados pela Resolução do Ministério da Saúde – ANVISA, a RE-09/2003, que apresenta os níveis máximos de concentração dos poluentes mais conhecidos e de fácil detecção, entre eles, o índice de CO<sub>2</sub> e quantidade de fungos. (ABRAVA,2020)

Mesmo seguindo os cuidados a ABRAVA (2020) ressalta que “não há estudos ou evidências científicas de que estas medidas sejam suficientes para conter ou minimizar os efeitos da pandemia”. Caso a biblioteca use ventiladores estes devem ser limpos diariamente, tanto as pás quanto as grades com álcool 70 ou água sanitária diluída na proporção de 25 ml de água sanitária para 1L de água.

Um olhar especial para a biblioteca infantil e/ou a escolar, caso precise abrir as portas os cuidados com o distanciamento devem ser maiores, os responsáveis pela biblioteca precisam fazer uma avaliação de risco, como orientar de maneira agradável e lúdica sobre as etiquetas de proteção, isso pode ser feita através de música, da contação de histórias e teatrinho para afirmar a necessidade de higienização das mãos, do

distanciamento mínimo entre as pessoas que não deve ser menor que 1,5 (5 pés) e das regras de etiqueta respiratória. Então além de todas as recomendações acima será necessário um trabalho de conscientização dos pequenos leitores quanto à necessidade do distanciamento seguro.

As atividades presenciais na biblioteca escolar e na infantil devem ser mantidas pois são locais de convivência, entretanto devem ter o número reduzido de pessoas participando, trabalhar com o apoio dos professores principalmente para o empréstimo de obras que podem ter horário por turma, o professor pode separar um horário para o aluno ir até a biblioteca efetuar o empréstimo, preferencialmente em número de 1 a 3 alunos por vez, respeitando o distanciamento entre eles, essa prática também pode ser adotada na devolução das obras.

Um dos últimos passos para realização do protocolo é o Checklist, a Bibliotheca (2020b) aconselha fazer uma lista de verificação para reabertura das bibliotecas, onde os dois primeiros itens são:

Planejamento:

- ✓ Avaliação de risco
- ✓ Planos de operações e comunicações;
- ✓ Linha do tempo e fases (flexibilização do bloqueio, reabertura parcial, reabertura total);
- ✓ Celebração da reabertura total.
- ✓ Projeto para adequação de serviços de para usuários e novas necessidades.

Comunicação:

- ✓ Guia com diretrizes e treinamento para funcionários;
- ✓ Informações para as partes interessadas;
- ✓ Alerta na mídia através da equipe de marketing;
- ✓ Informativos com notificação de serviços disponíveis;
- ✓ Esteja preparado para maiores consultas por telefone e e-mail durante as fases de reabertura;
- ✓ Use a oportunidade para comunicar o valor da biblioteca;
- ✓ Para bibliotecas com totens de autoatendimento configurar os banners de comunicação dos totens com avisos sobre precauções, medidas de higiene e prevenção e distanciamento. (BIBLIOTHECA, 2020b)

Nesta lista também deve conter as medidas de distanciamento social, as precauções de segurança, o apoio ao staff, suporte aos usuários e operações. Dentro de operações deve-se rever o orçamento incluindo investimento em novos recursos a exemplo de autosserviço. (BIBLIOTHECA, 2020b). Se todas as atividades da lista foram feitas e cientes de que atitudes tomar para reabrir ou manter abertas as bibliotecas devem redigir e divulgar o protocolo de ação.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizamos enfatizando que todo staff da biblioteca deve usar os equipamentos de proteção individual, de preferência usar touca higiênica descartável ou cabelo preso, unhas cortadas, poucos acessórios a exemplo de brincos e colares grandes, se possível abrir portas e janelas da biblioteca para renovação do ar natural, se adequar ao novo normal onde o físico convive com o digital. Segundo a Bibliotheca (2020a), “Enquanto os usuários estão se adaptando rapidamente aos ambientes virtuais de vida e trabalho, eles ainda desejam conexões humanas e experiências familiares pessoais. As bibliotecas devem atrair usuários com serviços perfeitamente físicos e digitais.” Assim, as bibliotecas já estão vivenciando uma realidade híbrida onde sem sombra de dúvida o objetivo maior é atender as necessidades informacionais, sem esquecer as culturais e de lazer de seus usuários.

### REFERÊNCIAS

ABRAVA – Associação Brasileira de Ar Condicionado, Refrigeração, Ventilação e Aquecimento. **ABRAVA destaca a relação do coronavírus, o uso do ar condicionado e a importância da manutenção.** Disponível em <https://abrava.com.br/abrava-destaca-a-importancia-do-uso-do-ar-condicionado-e-sua-relacao-com-o-coronavirus/>. Acesso em 30 jul. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Prática Recomendada:** ABNT PR 1002: Máscaras de proteção respiratória para uso não profissional: Guia de requisitos básicos para métodos de ensaio, fabricação e uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2020. 33 p.: il.  
ARAÚJO, Jullyana. **COVID-19: recomendações para salvaguarda de acervos em bibliotecas.** 2020. Disponível em: <http://www.crb8.org.br/covid-19-recomendacoes-para-salvaguarda-de-acervos-em-bibliotecas/>. Acesso em 21 maio 2020.

BIBLIOTHECA. **Bibliotecas em todo o mundo se preparam para um Novo Normal.** 2020a. Disponível em [https://www.bibliotheca.com/pt-br/bibliotecas-em-todo-o-mundo-se-preparam-para-um-novo-normal/?\\_cldee=cnJpYmVpcm9AdWVmcysicg%3d%3d&recipientid=contact-23970f98d638e81180cbo2bfac1106b5-3dfd057188e44671ae15237252539ba7&utm\\_source=ClickDimensions&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=NA%20Website%20Contact%20Form&esid=ba453742-47a0-ea11-a822-000d3a1c5ade](https://www.bibliotheca.com/pt-br/bibliotecas-em-todo-o-mundo-se-preparam-para-um-novo-normal/?_cldee=cnJpYmVpcm9AdWVmcysicg%3d%3d&recipientid=contact-23970f98d638e81180cbo2bfac1106b5-3dfd057188e44671ae15237252539ba7&utm_source=ClickDimensions&utm_medium=email&utm_campaign=NA%20Website%20Contact%20Form&esid=ba453742-47a0-ea11-a822-000d3a1c5ade). Acesso em 01 jun. 2020.

BIBLIOTHECA. **O novo normal** – Lista de verificação para reabertura das bibliotecas. 2020b. Disponível em [https://bibliothecagroup-my.sharepoint.com/personal/b\\_sousa\\_bibliotheca\\_com/\\_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersona%2Fb%5Fsousa%5Fbibliotheca%5Fcom%2FDocuments%2FE%2Dbook%20bibliotheca%20%2D%20Novo%20Normal%20%2Epdf&parent=%2Fpersonal%2Fb%5Fsousa%5Fbibliotheca%5Fcom%2FDocuments&originalPath=aHRocHM6LygiaWJsaW9oaGVjYWdyb3VwLW15LnNoYXJlcG9pbmQuY29tLzpiOignL3BlcnNvbmlkL2Jfc291c2FfYmlibGlvdGhY2FfY29tLoViLWVhOZDRHOUVOSWcwMmZzNDY5aGdjQmM3MTNDWWlpQ1NhSGlxnd4bmZPMoE\\_cnRpbWUgdXZYakNYcooyRWc](https://bibliothecagroup-my.sharepoint.com/personal/b_sousa_bibliotheca_com/_layouts/15/onedrive.aspx?id=%2Fpersona%2Fb%5Fsousa%5Fbibliotheca%5Fcom%2FDocuments%2FE%2Dbook%20bibliotheca%20%2D%20Novo%20Normal%20%2Epdf&parent=%2Fpersonal%2Fb%5Fsousa%5Fbibliotheca%5Fcom%2FDocuments&originalPath=aHRocHM6LygiaWJsaW9oaGVjYWdyb3VwLW15LnNoYXJlcG9pbmQuY29tLzpiOignL3BlcnNvbmlkL2Jfc291c2FfYmlibGlvdGhY2FfY29tLoViLWVhOZDRHOUVOSWcwMmZzNDY5aGdjQmM3MTNDWWlpQ1NhSGlxnd4bmZPMoE_cnRpbWUgdXZYakNYcooyRWc). Acesso em 04 jun.2020.

COMISSÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS. **Recomendações da Comissão Brasileira de Bibliotecas - CBBU para elaboração de planejamento de reabertura das bibliotecas**

**universitárias**. 2020. Disponível em: <http://www.febab.org.br/cbbu/wp-content/uploads/2020/05/Recomenda%C3%A7%C3%B5es-14-de-maio-1.pdf>. Acesso em 30 maio 2020.

PEREIRA, Marina. Biblioteca comunitária cria serviço de delivery para emprestar livros durante pandemia do coronavírus. **Grande Minas**. 08/04/2020. Disponível em <https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2020/04/08/biblioteca-comunitaria-cria-servico-de-delivery-para-emprestar-livros-durante-pandemia-do-coronavirus.ghtml>. Acesso em 01 jun. 2020.

UNIVERSIDADE RURAL FEDERAL DA AMAZÔNIA. **Plano de Contingência no Período Pandemia de COVID -19**. 2020. Disponível em: [https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/images/PlanoDeContigencia/PLANO\\_DE\\_CONTINGENCIA\\_EM\\_PERIODO\\_DE\\_PANDEMIA\\_COVID-19.pdf](https://portalbiblioteca.ufra.edu.br/images/PlanoDeContigencia/PLANO_DE_CONTINGENCIA_EM_PERIODO_DE_PANDEMIA_COVID-19.pdf). Acesso em 18 maio 2020.